



**Universidade Federal do Ceará**  
**Centro de Humanidades**  
**Departamento de Literatura**  
**Programa de Pós-Graduação em Letras**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

1. Semestre:	
2020 s 01	
2. Modalidade:	
Mestrado ( X )	Doutorado ( X )
3 Identificação da Disciplina:	
Nome:	Ficção Narrativa Portuguesa I
Subtítulo (se houver):	Preparando o Modernismo na Ficção
Código:	HGP8033
Carga Horária:	64
Nº de Créditos:	4
4. Professor(a) Responsável:	
José Carlos Siqueira	
5. Data/Horário:	
Quarta-feira – 9h00 às 13h00	
6. Ementa:	
<b><u>Lotação de no máximo 15 alunos.</u></b>	
<b>Apresentação</b>	
<p>A disciplina fará um estudo detalhado de três grandes romances realistas: <i>Madame Bovary</i>, de Gustave Flaubert; <i>O primo Basílio</i>, de Eça de Queirós; e <i>Dom Casmurro</i>, de Machado de Assis, adotando como principal foco analítico o uso neles de importantes óperas contemporâneas aos autores. O interesse recai, portanto, na forma como os três escritores integraram as composições líricas em suas narrativas, e no resultado da estratégia para a qualidade da obra literária e a ampliação dos vários sentidos que elas podem gerar.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<p>O objetivo deste estudo é o de produzir um conhecimento literário e uma metodologia capazes de compreender a relação do texto literário com a composição operística no século XIX, e mais especificamente na produção realista-naturalista. E ainda desenvolver formas de abordagem do texto romanesco eficientes em deslindar as estratégias de apropriação</p>	

que a obra romanesca possibilita aos escritores — contribuindo desse modo para formular planos de pesquisa e análise de outras obras que apresentem esses aspectos híbridos, os de misturar ao texto narrativo componentes ou características de outras formas de arte.

### Justificativa

O século XIX foi tão pródigo em conquistas e invenções, que tem merecido um sem número de epítetos. Porém, na esfera da alta cultura, o que talvez mais lhe seja apropriado é o de ter sido o “século da ópera”, uma vez que foi nessa época que arte melodramática recebeu seu maior desenvolvimento e produziu maior efeito sobre a sociedade. A literatura não deixou esse fenômeno de lado e, não só registrou sua importância no panorama cultural, como ainda se apropriou de seus enredos e até de suas técnicas para ampliar os recursos expressivos do romance.

Logo, estudar essa profícua relação não apenas nos revela os resultados dessa apropriação, mas pode também nos ensinar sobre esse gênero devorador e açambarcador que é a obra romanesca.

### Plano de aulas

**Importante:** todas as aulas exigem a leitura dos respectivos textos, que será cobrada e avaliada em cada etapa.

1ª. Etapa: Em busca de um método de análise literária

- 19/02/2020 Apresentação da disciplina
- 26/02/2020 Carnaval
- 04/03/2020 Antonio Candido (1998)
- 11/03/2020 Roberto Schwarz (1989a)
- 18/03/2020 Antonio Candido (1977)
- 25/03/2020 Feriado Estadual
- 01/04/2020 Encontros Universitários
- 08/04/2020 Roberto Schwarz (1989b)

2ª. Etapa: Estudo de *Madame Bovary*: de 15/04 a 29/04/2020

3ª. Etapa: Estudo de *O primo Basílio*: de 06/05 a 20/05/2020

4ª. Etapa: Estudo de *Dom Casmurro*: 27/05 a 10/06/2020

5ª. Etapa: Reflexões sobre método de análise literária: de 17/06 a 24/06/2020

### 7. Forma de avaliação:

1. Participação nas aulas (50%);
2. Plano de pesquisa feito a partir da metodologia desenvolvida na disciplina (50%).

### 8. Bibliografia

ADORNO, T. W. *Notas de literatura*. S. Paulo: Duas Cidades/Ed. 24, 2003.  
ASSIS, Machado de. Fischer, Luís Augusto (intr). *Dom Casmurro*. São Paulo: Penguin Classics, Companhia das Letras, 2016.  
BROOKS, Peter. *The melodramatic imagination: Balzac, Henry James, melodrama, and the mode of excess*. New Haven, Yale University Press, 1995.

- CANDIDO, Antonio. *Dialética da Malandragem*. In: *O discurso e a cidade*. 3ª. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades, 1998, p. 19-54.
- \_\_\_\_\_. *Literatura e sociedade*. 9ª. edição revista pelo autor. R. Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- \_\_\_\_\_. Esquema de Machado de Assis. In: *Vários escritos*. 2ª. ed. São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1977, p. 15-32.
- EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. 5ª. ed. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- FLAUBERT, Gustave. Heineberg, Ilana (trad). *Madame Bovary*. Porto Alegre, L&PM, 2014.
- LIMA, Luiz Costa (org., sel. e introd.). *Teoria da literatura em suas fontes*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- NEWARK, Cormac. *Opera in the Novel from Balzac to Proust*. Cambridge Studies in Opera. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
- OEHLER, Dolf. "O salutar ódio ao povo. Da função do satanismo baudelairiano". In *Quadros parisienses: estética antiburguesa em Baudelaire, Daumier e Heine (1830-1848)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- \_\_\_\_\_. "Um socialista hermético". In *Terrenos vulcânicos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
- QUEIRÓS, Eça de. Franchetti, Paulo (comente.). Rocha, Luciana (il.). *O primo Basílio: episódio doméstico*. 4ª. ed. São Paulo, SP, Ateliê Editorial, 2007.
- SARTRE, J-P. *Que é a literatura*. São Paulo: Ática, 1999.
- SCHWARZ, Roberto. "A velha pobre e o retratista". In SCHWARZ, Roberto (org.). *Os pobres na literatura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SCHWARZ, Roberto. "Pressupostos, salvo engano, de 'Dialética da malandragem'". In: *Que horas são?* São Paulo: Companhia das Letras, 1989a, p. 129-155.
- \_\_\_\_\_. Duas notas sobre Machado de Assis. In: *Que horas são*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989b, p. 165-178.

#### 9. Observações: